Intercâmbio Cultural do Conquista Criança promove arte e interação social

Date : 23-08-2013

Atividades culturais e artísticas sempre fazem parte do conteúdo programático das instituições sociais, mas às vezes os educandos não têm a oportunidade de mostrar esses talentos desenvolvidos ao longo do ano. Pensando nisto e também em promover a aproximação entre essas entidades é que há dez anos o Programa Conquista Criança, ligado à Prefeitura de Vitória da Conquista, lançou o Intercâmbio Cultural.

Em sua décima edição, o evento reúne 20 institutos que trabalham com crianças e adolescentes. A interação passou os limites da cidade e, neste ano, programas sociais dos municípios de Belo Campo, Boa Nova e Poções também participam da programação.

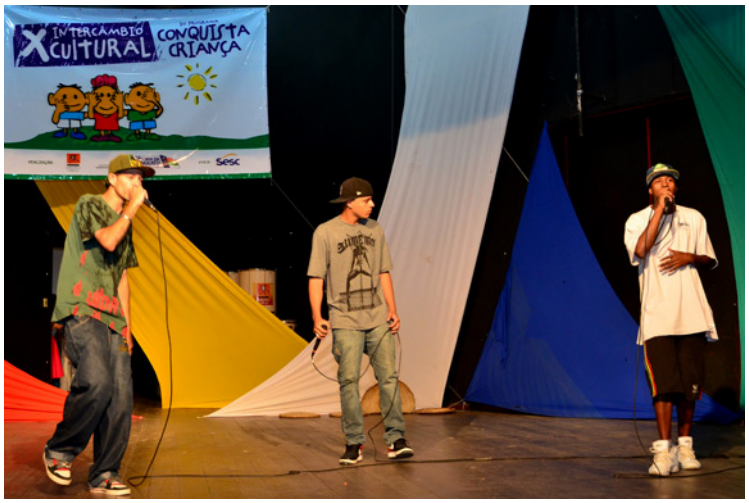
O X Intercâmbio começou na manhã dessa quinta-feira, 22, e vai até esta sexta, 23. O evento é realizado em dois períodos no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima. Durante o turno matutino, as apresentações são voltadas ao público infantil e, no turno vespertino, ao público adolescente.

Eslange Silva, gerente do Conquista Criança

A gerente do Conquista Criança, Eslange Silva, explicou a escolha da data: “Este ano, decidimos fazer o intercâmbio nessa época, porque hoje, 23, comemoramos o Dia do Folclore e no dia 24 é o Dia da Infância. São datas importantes que fazem parte da nossa vida, e o evento é um momento da formação das crianças e adolescentes, de interação e de celebrar o folclore brasileiro”.

Leonardo Fernandes, professor de teatro

Na tarde dessa quinta, 22, houve oito apresentações, a exemplo do grupo de teatro do Programa Escola Mais, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, que apresentou o espetáculo “A Bela e a Fera”. Segundo o professor de teatro, Leonardo Fernandes, o objetivo do espetáculo é dá oportunidade aos meninos e meninas presentes de assistirem a uma história que muitos não têm acesso. Para ele, o Intercâmbio Cultural é muito interessante, “porque uma instituição está mostrando o que está aprendendo para a outra e vice-versa".



Apresentação do grupo de hip hop P2M

Formação cultural e de vida - Quem também subiu ao palco e agitou o público foi o grupo de hip hop P2M. Formado por egressos do Conquista Criança e do Peti, o grupo falou sobre a emoção de cantar em um evento desta categoria: “Vindo aqui hoje eu voltei ao passado lembrei de quando era do programa. Foi lá que conheci meu parceiro Wallas, começamos a conhecer o rap e fazer nossas primeiras rimas. É importante participarmos deste intercâmbio que dá oportunidade de conhecer gente nova e revelar talentos. Mas o Conquista Criança também faz outra parte essencial, que é resgatar crianças e adolescentes para viver a infância”, comentou o cantor Israel.

“Uma criança ou adolescente que sai de um programa social para desenvolver qualquer cultura sai com uma base de vida que monta a estrutura de um ser humano melhor, de um cidadão. Se não fosse essa base, acredito que não estaríamos aqui para mostrar a cultura que a gente pratica até hoje”, completou o cantor e grafiteiro Quito, que participou do Peti.

Cintia dos Anjos e Brenda dos Santos

Rodrigo Chaves

Os educandos também aprovaram o Intercâmbio Cultural. “Acho bom participar aqui do evento e adoro cantar. Tenho um ano no Canto Coral”, disse Brenda dos Santos, 11, da Pastoral do Menor Nossa Senhora das Graças. A sua colega de coral, Cintia dos Anjos, 12, confirmou: “É a primeira vez que vim e está sendo bom. Também gosto de cantar”. Já Rodrigo Chaves, 16, que há 9 anos participa do AABB Comunidade, apresentou danças africanas. “Tem cinco anos que estou na dança e gosto muito. Pra mim é uma alegria participar do intercâmbio”, declarou.

[nggallery id=69]